

2 0 2 4

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

SUMÁRIO

Mensagem do Presidente

01 Identificação Geral

02 Políticas Públicas

-  2.1 Da função social e do interesse público
-  2.2 Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de Políticas Públicas.
-  2.3 Atividades desenvolvidas em atendimento às Políticas Públicas.
-  2.4 Recurso para custeio das Políticas Públicas.
-  2.5 Impactos econômico-financeiros da operacionalização das Políticas Públicas.
-  2.6 Comentários dos administradores.

03 Governança Corporativa

-  3.1 Atividades desenvolvidas
-  3.2 Estrutura de controle internos e gerenciamento de risco
-  3.3 Políticas e práticas de Governança Corporativa
-  3.4 Ações de Sustentabilidade Social e Ambiental
-  3.5 Remuneração da administração e dos membros colegiados

Mensagem do Presidente

Seguindo firme no propósito de criar um mundo de oportunidades e transformar gerações, a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP SA) obteve em 2024 o segundo melhor resultado de sua história. Foram 19,6 milhões de toneladas movimentadas no Porto do Pecém, um aumento de 13% em comparação com 2023. Ultrapassamos a marca de 500 mil TEUs pela primeira vez.

O ano de 2024 também foi importante na consolidação do Hub de Hidrogênio Verde. O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, escolheu o Porto do Pecém para sancionar o Marco Legal do Hidrogênio de Baixo Carbono, comprovando a força do nosso projeto, que posiciona o Ceará como protagonista na transição energética global.

Esses resultados são reflexo do modelo de gestão que alia eficiência empresarial à observância dos princípios de transparência, equidade e prestação de contas. Esse equilíbrio assegura que os recursos públicos aplicados sejam convertidos em benefícios reais para a sociedade. Dessa forma, o Complexo do Pecém vai além de sua função de operador logístico e industrial, atuando também como um agente de transformação, responsável por impulsionar o progresso social e econômico do Ceará, do Brasil e das futuras gerações.

Onosso desempenho financeiro em 2024 reflete a consolidação da nossa estratégia de crescimento sustentável e da busca contínua por eficiência operacional. Com um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) de 7,30% e uma Margem Líquida de 33,86%, os resultados demonstram a solidez da Companhia e sua capacidade de manter margens saudáveis mesmo diante de um ambiente desafiador. Conforme detalhamento nesta Carta, os indicadores financeiros de 2024 consolidam a CIPP S/A como uma empresa comprometida com a sustentabilidade econômico-financeira, a otimização de sua estrutura operacional e a geração de valor para seus acionistas e demais partes interessadas.

Assim, a nossa Governança Corporativa se configura como uma ferramenta estratégica essencial para a concretização de nossa visão de futuro. Ela está alinhada às melhores práticas de mercado e às crescentes demandas por transparência e responsabilidade em todos os níveis de atuação. Esse modelo fortalece o Complexo do Pecém, consolidando-o cada vez mais como a principal âncora do desenvolvimento econômico do Ceará.



Maximiliano Quintino
Presidente Complexo do Pecém

1. Identificação Geral

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Governança Corporativa da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A, referente ao exercício social de 2024.

IDENTIFICAÇÃO GERAL	
CNPJ:	01.256.678/0001-00
NIRE:	2330001993-8
Sede:	São Gonçalo do Amarante/Ceará
Acionista controlador:	Estado do Ceará
Tipo de estatal:	Sociedade de Economia Mista
Tipo societário:	Sociedade Anônima
Tipo de capital:	Fechado
Abrangência de atuação:	Território nacional e no exterior
Setor de atuação:	Serviços
Objeto social:	Operador portuário
Vice-Presidente Financeiro:	Rebeca do Carmo Oliveira Fone: (85) 3372-1500 E-mail: rebeca.oliveira@complexodopecem.com.br
Auditor Independente atual da empresa:	BDO AUDITORES INDEPENDENTES S/S: André Custódio Nogueira, CPF: 880.740.218-15
Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:	José Sérgio Fontenele de Azevedo Francisco Quintino Vieira Neto Felipe Barros Leal – exonerado em 12/03/2024 Alexandre Lacerda Landim – eleito em 12/03/2024 Denise Sá Vieira Carrá- eleita em 12/03/2024 Cristiano Marcelo Peres Teije George Smittenaar René Adriaan Bernard Van der Plas
Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:	Presidente: Hugo Santana de Figueirêdo Junior – exonerado em 23/12/2024 Presidente: Maximiliano César Pedrosa Quintino de Medeiros – eleito em 23/12/2024 – mandato inicio em 24/12/2024 Vice-Presidente Financeiro: Rebeca do Carmo Oliveira Vice- Presidente de Operações: Fábio Xavier Grandchamp Diretor Executivo Financeiro: Muhammad Shoaib Naqshbandi Diretor Executivo de Operações: Roberto Benevides de Castro Diretor Executivo Comercial: André Marcelo Gomes Magalhães Diretor Executivo de Engenharia: Fábio Abreu Freitas de Souza Diretor Executivo Jurídico: Juvêncio Viana Vasconcelos
Data de divulgação:	Abril de 2025

Quadro 01

2. Políticas Públicas

2.1 Da função social e do interesse público

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) é um dos pilares estratégicos para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Ceará. Como empresa de economia mista, com 70% de participação acionária do Governo do Estado do Ceará e 30% do Porto de Rotterdam, a CIPP S/A desempenha uma função social essencial, alinhando seus objetivos corporativos à promoção do bem-estar coletivo e à geração de valor público.

Sua atuação vai além da movimentação de cargas e do atendimento às demandas logísticas. A CIPP S/A é um motor para a industrialização e para o fortalecimento da economia regional, atraindo investimentos de grande porte, gerando emprego e renda, e contribuindo para a diversificação da matriz produtiva. Isso se traduz em oportunidades concretas para a população, desde a qualificação da mão de obra local até a melhoria das condições de vida das comunidades ao seu entorno.

No âmbito do interesse público, o Complexo desempenha um papel central na integração do Ceará com mercados globais, consolidando-se como um hub estratégico para exportações e importações, especialmente no contexto da transição energética e da economia verde. A CIPP S/A está à frente de projetos que visam à sustentabilidade e à descarbonização, como o desenvolvimento do Hub de Hidrogênio Verde, que coloca o Ceará na vanguarda das energias renováveis e da inovação tecnológica.

Além disso, o Complexo tem um compromisso direto com as comunidades locais e com a mitigação dos impactos socioambientais de suas operações. Por meio de iniciativas de responsabilidade social e ambiental, a CIPP S/A promove programas de qualificação profissional, educação ambiental, e inclusão social, fortalecendo a relação entre o porto e a sociedade.

Como parte de sua governança pública, a CIPP S/A mantém um modelo de gestão que combina eficiência empresarial com a observância dos princípios de transparência, equidade e prestação de contas. Esse equilíbrio garante que os recursos públicos investidos sejam revertidos em benefícios concretos para a sociedade, reafirmando a importância da empresa como uma ferramenta de política pública para o desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, o Complexo Industrial e Portuário do Pecém não apenas cumpre sua missão como um operador logístico e industrial, mas também como um agente transformador, responsável por impulsionar o desenvolvimento social e econômico do Ceará, do Brasil e das gerações futuras.

2.2 Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de Políticas Públicas.

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que reflete as diretrizes, objetivos e metas do governo para um período de quatro anos, conforme determinado pela Constituição Federal de 1988, em seu art. 165. É elaborado no primeiro ano de cada mandato, com a inclusão de todos os investimentos e despesas de caráter continuado que serão efetuados no período. O PPA também serve de base para a elaboração dos orçamentos anuais.

O Plano de Negócios da CIPP S/A busca viabilizar o Programa “Infraestrutura e Logística”, parte do Tema Estratégico “Infraestrutura e Mobilidade”, com a ambição de tornar a Companhia protagonista nos cenários nacional e internacional. O PPA 2024-2027 manteve o Programa de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, com o objetivo de potencializar a utilização do Complexo de Desenvolvimento Industrial e Portuário do Pecém como estratégia de desenvolvimento econômico do Ceará.

2.3 Atividades desenvolvidas em atendimento às Políticas Públicas.

A CIPP S/A desempenha um papel estratégico no desenvolvimento econômico e social do Estado do Ceará, alinhando suas operações às políticas públicas e ao seu objeto social, conforme previsto no artigo 2º da Lei Estadual nº 16.372, de 11 de outubro de 2017. Suas atividades, fundamentadas no interesse público, abrangem:

- A administração, operação, exploração e desenvolvimento do Terminal Portuário do Pecém, da Zona Industrial adjacente e da Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE-CE), que, conjuntamente, formam o Complexo Industrial e Portuário do Pecém;
- A alienação, arrendamento ou cessão de imóveis e equipamentos de apoio, respeitando a legislação pertinente e sempre em prol da funcionalidade e expansão do Complexo;
- A formação e o treinamento de pessoal especializado, contribuindo para a qualificação da força de trabalho local;
- O oferecimento de soluções logísticas seguras e eficientes, incluindo transporte multimodal de cargas, consolidando o Complexo como um indutor de novos negócios e desenvolvimento sustentável;
- A construção, reforma, ampliação e exploração de instalações portuárias e correlatas, sempre com foco na inovação e eficiência operacional.

A CIPP S/A é responsável pela gestão integrada de uma área industrial de infraestrutura avançada, projetada para atrair e viabilizar operações industriais e portuárias. Esse modelo promove o crescimento econômico sustentável e incentiva a instalação de empresas que contribuem para a geração de emprego e renda no Ceará.

Além disso, a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) proporciona benefícios fiscais e tributários, impulsionando investimentos voltados para o mercado externo. O Terminal Portuário offshore, com 10 berços de atracação, é uma peça-chave na movimentação de cargas que incluem contêineres, graneis líquidos e sólidos, e equipamentos de grandes dimensões, como pás eólicas de até 80 metros de comprimento.

As operações da CIPP S/A englobam atividades fundamentais como:

- Movimentação Operacional de Navios: A Companhia opera com duas pontes de acesso interligando o pátio onshore aos berços de atracação offshore, garantindo eficiência na movimentação de contêineres, graneis sólidos, graneis líquidos e cargas gerais;
- Armazenamento de Cargas: Suporte logístico robusto e infraestrutura para armazenagem eficiente, reduzindo custos e otimizando operações;
- Formação e Consolidação do Hub de Hidrogênio Verde: Pioneirismo no desenvolvimento de energia limpa e sustentável, posicionando o Complexo na vanguarda da transição energética global.

Essas atividades, combinadas ao engajamento com o Governo do Estado do Ceará, reforçam o compromisso da CIPP S/A com a promoção de inovação, competitividade e sustentabilidade. O Complexo Industrial e Portuário do Pecém, ao conectar políticas públicas e iniciativas privadas, atua como um catalisador de progresso, consolidando-se como referência global em logística, transição energética e desenvolvimento integrado.

2.4 Recurso para custeio das Políticas Públicas.

A operação vem sendo custeada pela geração de caixa operacional da CIPP.

2.5 Impactos econômico-financeiros da operacionalização das Políticas Públicas.

As Demonstrações Contábeis de 2024 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando por base a legislação societária (Lei 6.404/76, alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09) e as normas e pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e recepcionado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Foram auditadas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e refletem os ativos, passivos, receitas e despesas da CIPP S/A.

Os indicadores estratégicos utilizados para a tomada de decisões, entre elas a de investimento para atendimento aos objetivos das políticas, tem seus desempenhos demonstrados a seguir:

Indicador	2024
ROE *	6,29%
ROE (com EP)	7,30%
Ebitda (em R\$ milhões)	124,62
Margem Líquida *	29,20%
Margem Líquida (com EP)	33,86%
Giro do Ativo	0,21

Quadro 2 – Indicadores Estratégicos
(*) Margem Líquida e ROE não contemplam a receita de equivalência patrimonial (EP).

Investimentos	2024 (R\$ Mil)
Modernização de Máquinas e Equipamentos	15,733
Obras em Andamento	14,988
Obras de Ampliação	19,212
Investimento Total (*)	49.933 MM

Quadro 3– Investimentos
(*) Investimento que toma por base todos os registros contábeis realizados durante o exercício de 2024 com base nas notas fiscais emitidas, independentemente de o pagamento ter sido realizado. O recurso orçamentário para os Investimentos da Companhia são Fonte 70 (Recursos Diretamente Arrecadados, na nomenclatura do orçamento estadual). O investimento previsto era de R\$ 59.051MM.

2.6 Movimentação de Cargas

Em 2024, o Porto do Pecém consolidou-se como um hub logístico de excelência, alcançando resultados significativos na movimentação de cargas. O volume total movimentado nos diferentes segmentos reafirma o compromisso com a eficiência operacional e o atendimento às demandas do mercado.

No segmento de carga geral, foram movimentadas 3.782.950 toneladas, representando um aumento de 3% em relação a 2023. O destaque ficou por conta das placas de aço, com 2.945 mil toneladas embarcadas, alcançando um recorde histórico e crescimento de 1% em relação ao ano anterior. Além disso, a movimentação de produtos siderúrgicos acabados (bobinas, fio máquinas, vergalhões e tarugos) registrou 724,7 mil toneladas desembarcadas, um expressivo crescimento de 30% em comparação a 2023. Outros produtos de relevância incluem granitos (57,5 mil toneladas), adubos (fertilizantes) (20,9 mil toneladas), produtos químicos inorgânicos (14,2 mil toneladas) e cargas de projeto (20,3 mil toneladas), incluindo o segmento eólico.

O segmento de granéis sólidos apresentou um crescimento notável, com um volume total movimentado de 8.857.737 toneladas, um aumento de 21% em relação ao ano anterior. Destacam-se as operações de minério de ferro, que totalizaram 5.380 mil toneladas, com um incremento de 12% impulsionado por exportações de 684 mil toneladas. A movimentação de carvão atingiu 3.129 mil toneladas, um crescimento de 39%, devido à reativação das térmicas que resultaram em 615 mil toneladas movimentadas. O coque registrou aumento expressivo de 92%, com 268 mil toneladas movimentadas, motivado pelas operações de embarque que totalizaram 140 mil toneladas. Já os fertilizantes a granel alcançaram 71,3 mil toneladas, registrando um aumento de 39% em relação ao ano anterior.

No segmento de granel líquido/gasoso, não houve movimentação em 2024 devido ao encerramento do contrato com a empresa fornecedora de gás.

O segmento de contêineres teve um desempenho excepcional, com 555.409 TEUs movimentados, um aumento de 15% em comparação a 2023, consolidando um novo recorde histórico. Os principais produtos movimentados incluem sal, enxofre, terras e pedras; gesso, cal e cimento; cereais; plásticos e suas obras; produtos químicos orgânicos; máquinas, aparelhos e materiais elétricos; madeira, carvão vegetal e obras de madeira; papel e cartão; ferro fundido, ferro e aço; e frutas, cascas de frutos cítricos e melões.

Esses resultados refletem o fortalecimento das operações do Porto do Pecém, impulsionado por parcerias estratégicas e pela excelência na prestação de serviços. O crescimento observado nos principais segmentos reafirma o papel do Porto como um dos principais vetores logísticos e industriais no Brasil, contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país.



2.7 Desempenho Financeiro

O desempenho financeiro da CIPP S/A em 2024 reflete a consolidação de sua estratégia de crescimento sustentável e a busca contínua por eficiência operacional. Com um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) de 7,30% e uma Margem Líquida de 33,86%, os resultados demonstram a solidez da companhia e sua capacidade de manter margens saudáveis mesmo diante de um ambiente desafiador.

Um dos principais impulsionadores desse desempenho foi o crescimento de 8,70% na Receita Líquida em relação ao ano de 2023, evidenciando a evolução das atividades operacionais e a ampliação da geração de valor pela empresa. Esse avanço ocorreu em paralelo a um aumento de 7,99% nas despesas operacionais, desconsiderando os efeitos de pagamentos de indenizações trabalhistas, o que indica um gerenciamento eficiente dos custos e investimentos.

A contribuição da ZPE Ceará, subsidiária integral da CIPP S/A, também teve papel relevante nos resultados financeiros da companhia. Quando comparado com 2023, o crescimento de 44,97% na equivalência patrimonial, advinda da subsidiária, reforça a sinergia entre as operações e a importância da integração estratégica entre os ativos da empresa. Outro fator positivo foi a redução de 19,18% na carga tributária incidente sobre o resultado, refletindo um cenário fiscal mais equilibrado e contribuindo diretamente para a elevação da lucratividade da companhia.

Em 2024, a Margem EBITDA, que mede a capacidade da empresa de gerar caixa a partir de suas operações, alcançou 42,81%, um patamar expressivo que demonstra a resiliência do modelo de negócios da CIPP S/A e sua eficiência na conversão da receita em resultados operacionais robustos. Diante desse panorama, os indicadores financeiros de 2024 consolidam a CIPP S/A como uma empresa comprometida com a sustentabilidade econômico-financeira, a otimização de sua estrutura operacional e a geração de valor para seus acionistas e demais partes interessadas.



3 GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa constitui um elemento essencial para a transparência, eficiência e sustentabilidade das organizações, especialmente no contexto das empresas públicas e de economia mista, como o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S/A). Sua relevância é destacada pela Lei nº 13.303/2016, que, em seu artigo 8º, incisos III e VIII, estabelece a obrigatoriedade da elaboração de uma “carta anual de governança corporativa”. Este documento tem como objetivo consolidar, em um único relatório, informações relevantes sobre:

- As atividades desenvolvidas;
- A estrutura de controle;
- Os fatores de risco;
- Dados econômico-financeiros;
- Comentários dos administradores sobre o desempenho da organização;
- Políticas e práticas de governança corporativa;
- A composição e a remuneração da administração.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC, 2015), governança corporativa é definida como o sistema pelo qual empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas. Este sistema envolve o relacionamento entre os sócios, o conselho de administração, a diretoria, os órgãos de fiscalização e controle, além das demais partes interessadas.

A governança corporativa promove a adoção de princípios como transparência, equidade, prestação de contas (accountability) e responsabilidade corporativa, criando uma base sólida para a gestão estratégica e a construção de valor sustentável. No caso da CIPP S/A, esses princípios não apenas atendem às exigências legais, mas também fortalecem seu papel como uma empresa pública de economia mista, que deve equilibrar eficiência empresarial e os interesses coletivos que justificaram sua criação.

Este compromisso reflete-se na estrutura organizacional e nos mecanismos de controle adotados pela Companhia, que visam garantir a conformidade com as normas legais e regulatórias, a mitigação de riscos, e a promoção de um ambiente corporativo ético e inovador. Ao conectar diferentes partes interessadas — sócios, governo, colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades locais — a governança corporativa da CIPP S/A assegura que suas operações e decisões sejam orientadas para a geração de impactos econômicos, sociais e ambientais positivos, consolidando sua contribuição ao desenvolvimento do Estado do Ceará e à transição energética global.

Assim, a Governança Corporativa da CIPP S/A se posiciona como uma ferramenta estratégica para a consolidação de sua visão de futuro, alinhando-se às melhores práticas do mercado e às demandas crescentes por transparência e responsabilidade em todos os níveis de sua atuação.



3.1 Atividades desenvolvidas

A CIPP S/A, empresa estatal de economia mista, desempenha um papel estratégico no desenvolvimento econômico e social do Estado do Ceará por meio da administração e operação do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Suas principais atividades estão voltadas à oferta de produtos e serviços de alta relevância, alinhados a uma missão clara, visão estratégica e valores fundamentais que norteiam sua atuação.

Produtos e Serviços Comercializados

A CIPP S/A e suas subsidiárias oferecem uma ampla gama de produtos e serviços voltados para a eficiência logística e o desenvolvimento industrial:

- **Movimentação de cargas:** Operação de navios de contêineres, graneis sólidos (carvão, minério de ferro, coque e outros) e líquidos (GNL e combustível derivado de petróleo), bem como cargas gerais (pás eólicas, torres, bobinas de aço, entre outras).
- **Serviços portuários:** Gestão de um terminal offshore com 10 berços de atracação, integrados por duas pontes de acesso, que conectam operações portuárias às áreas de estocagem.
- **Arrendamento e gestão de áreas industriais:** Provisão de infraestrutura qualificada para instalação e operação de indústrias e empreendimentos na Zona Industrial do Complexo.
- **Gestão da Zona de Processamento de Exportação (ZPE):** Facilitação para empresas exportadoras, oferecendo benefícios fiscais e tributários.
- **Logística integrada:** Soluções de transporte multimodal para cargas, otimizando operações logísticas regionais e globais.
- **Desenvolvimento sustentável:** Liderança na formação e consolidação do Hub de Hidrogênio Verde, contribuindo para a transição energética.

Missão, Visão e Valores

- **Missão:** Atrair negócios promovendo infraestrutura, serviços portuários, área industrial e ZPE, gerando desenvolvimento sustentável.
- **Visão:** Tornar-se um protagonista logístico mundial no processo de transição energética até 2028.
- **Valores:**
 - o **Integridade:** Atuar com ética, responsabilidade e transparência.
 - o **Segurança:** Garantir um ambiente seguro para colaboradores, clientes e comunidades.
 - o **Atitude:** Proatividade na busca de soluções e inovação.
 - o **Colaboração:** Trabalhar de forma integrada com stakeholders internos e externos.
 - o **Pessoas:** Valorização do capital humano como principal ativo.
 - o **Sustentabilidade:** Compromisso com a preservação ambiental e o impacto social positivo.

Core Business

O core business da CIPP S/A está na administração, operação e desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, abrangendo três pilares principais:

- 1. Gestão portuária e logística:** Oferecer infraestrutura e serviços para movimentação de cargas e suporte a operações de transporte multimodal.
- 2. Desenvolvimento industrial e econômico:** Prover soluções para instalação e operação de empresas na Zona Industrial e na ZPE, gerando emprego, renda e crescimento regional.
- 3. Sustentabilidade e inovação:** Conduzir iniciativas pioneiras como o Hub de Hidrogênio Verde, posicionando o Ceará como líder na transição energética global.

A CIPP S/A e suas subsidiárias são catalisadoras de crescimento econômico e social, desempenhando um papel crucial para a competitividade do Ceará no cenário global, ao mesmo tempo em que promovem práticas sustentáveis e de excelência em governança corporativa.

3.2 Estrutura de controle internos e gerenciamento de risco

A área de Riscos e Controles desempenha um papel estratégico na organização, sendo responsável por identificar, analisar, mitigar e monitorar riscos, além de assegurar a eficácia dos controles internos. Sua atuação visa preservar os ativos da empresa, promover o cumprimento de regulamentações e otimizar a gestão de riscos, contribuindo para a tomada de decisões mais seguras e informadas.

A gestão de riscos é fundamental para identificar e avaliar riscos operacionais, financeiros, legais e estratégicos que possam impactar as atividades da organização. Esse processo envolve análise contínua e a implementação de medidas proativas para antecipar cenários adversos. A integração dessa abordagem fortalece a proteção contra ameaças, garantindo a sustentabilidade e a resiliência da empresa.

Os controles internos complementam a gestão de riscos, ao implementar e monitorar sistemas que previnem e detectam fraudes, erros e ineficiências nos processos empresariais. Em conjunto com ações de compliance, esses mecanismos asseguram que a organização esteja alinhada a leis, regulamentações e políticas internas, reduzindo o risco de sanções e fortalecendo a reputação institucional.

A governança corporativa, por sua vez, desempenha um papel crucial na estrutura da empresa, garantindo que a alta administração disponha de informações adequadas para decisões fundamentadas e eficazes. Essa estrutura integra riscos e controles em um modelo de gestão que promove transparência, responsabilidade e eficiência organizacional.

Na CIPP S/A, a Gerência de Risco e Conformidade está hierarquicamente vinculada à Presidência e tem como missão estruturar e implementar políticas e práticas que fomentem a integridade e a mitigação de riscos. Entre suas principais atividades regimentais, destacam-se:

- Propor políticas de conformidade e gerenciamento de riscos, revisadas e aprovadas periodicamente pelo Conselho de Administração;
- Comunicar à Diretoria Sênior qualquer ato ou conduta em desacordo com as normas aplicáveis à Companhia;
- Verificar a aplicação do princípio da segregação de funções para evitar conflitos de interesse e fraudes;
- Coordenar os processos de identificação, classificação e avaliação dos riscos a que a empresa está exposta;
- Monitorar e revisar planos de ação para mitigação de riscos, verificando sua adequação e eficácia;
- Coordenar planos de contingência para processos críticos da organização;
- Mapear processos organizacionais em conformidade com a cadeia de valor, identificando necessidades de controle;
- Elaborar relatórios detalhados de atividades, submetendo-os à Diretoria Sênior;
- Disseminar a importância da integridade e da gestão de riscos em todas as áreas da empresa;
- Recomendar ações preventivas para minimizar riscos legais, financeiros, operacionais e estratégicos;
- Reportar ao Conselho de Administração situações que envolvam suspeitas de irregularidades, especialmente em casos de omissão por parte do Diretor-Presidente.

A Gerência de Risco e Conformidade atua como um pilar de suporte ao crescimento sustentável da organização, promovendo um ambiente de negócios mais seguro, eficiente e em conformidade com as melhores práticas de mercado. Ao identificar e mitigar riscos, bem como fomentar uma cultura de integridade, contribui diretamente para a continuidade operacional e para o fortalecimento da confiança dos stakeholders.

3.3 Políticas e práticas de Governança Corporativa

O Núcleo de Governança Corporativa da CIPP S/A é constituído por Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Auditoria (Interna e Independente), Ouvidoria e Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração; e, como componentes da estrutura de gestão dos processos da empresa – a Presidência.

As atribuições de cada colegiado estão definidas no Estatuto Social da Companhia, nos respectivos Regimentos Internos, nas Políticas e demais normativos internos da Companhia. Segue abaixo os instrumentos que fornecem as diretrizes da Governança:

- Regimento Interno do Conselho de Administração;
- Regimento Interno do Conselho Fiscal;
- Regimento Interno da Companhia;
- Regimento Interno Comitê Estatutário de Elegibilidade;
- Regimento da Auditoria Interna;
- Códigos de Ética e de Conduta;
- Plano de Negócios;
- Norma e Política da Gestão de Riscos;
- Políticas de Transação com Partes Relacionadas;
- Política de Privacidade;
- Política de Segurança da Informação;
- Política da Distribuição de Dividendos.

Além disso, visando as boas práticas de mercado e a conformidade normativa, também foram editadas novas normas internas, as quais são disponibilizadas a todos os colaboradores da Companhia.

3.3.1 Transparência

Para promover a transparência ativa na sua atuação, a Companhia continuou a executar ações de melhoria com intuito de facilitar o acesso aos dados gerados, e contamos com as abas de acesso à informação em seu portal institucional (www.complexodopecem.com.br). A ação segue tendências de modernização da comunicação digital, apresentando um layout limpo e intuitivo na distribuição de conteúdo.

Ouvidoria

No ano de 2024, a Ouvidoria alcançou diversos benefícios frutos do trabalho e comprometimento com a excelência e a transparência no atendimento ao cidadão. Esses resultados refletem o empenho da Ouvidoria em inovar, atender às expectativas dos cidadãos e contribuir para o desenvolvimento sustentável, reafirmando seu papel como um elo entre a sociedade e a administração pública.

Considerando uma análise quantitativa, a Ouvidoria da CIPP S/A apresentou, no ano de 2024, um crescimento expressivo em sua atuação, com um aumento de aproximadamente 80,9% no número de manifestações em relação a 2023, totalizando 190 manifestações. Esse avanço demonstra o fortalecimento da confiança, valorização e reconhecimento da Ouvidoria pelos cidadãos e usuários internos e externos, consolidando sua relevância estratégica para o Complexo do Pecém.

Em relação à resolutividade das manifestações, destaca-se o alcance do percentual de 100% de respostas às demandas dos cidadãos, cumprindo o prazo instituído pelo Decreto nº. 33.485/2020 em todas as manifestações. Todas as manifestações registradas foram devidamente respondidas em até 20 dias, sem nenhuma prorrogação de prazo, superando a meta institucional de 94%.

O tempo médio de resposta foi de 8 dias, dentro da meta institucional (inferior a 10 dias), apresentando um acréscimo mínimo em relação ao ano de 2023 devido ao aumento no número de manifestações registradas. Vale salientar o compromisso da Ouvidoria em equilibrar agilidade com qualidade no atendimento ao cidadão.

O ano de 2024 foi repleto de marcos importantes para a Ouvidoria da CIPP S/A, recebendo premiação em 1º lugar entre as ouvidorias de tipo 2 (81 a 300 manifestações) além de receber a maior nota das Ouvidorias estaduais, e no cenário internacional, recebeu um certificado de menção honrosa no V CONINTERS – Congresso Internacional de Sustentabilidade, referente à apresentação do trabalho intitulado “Práticas Sustentáveis na Gestão de Manifestações”, desenvolvido em formato de resumo expandido. A Ouvidoria participou ativamente de 100% das reuniões bimestrais promovidas pela CGE (Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado), sendo pauta em duas dessas reuniões, apresentando cases de sucesso, o que reforça seu protagonismo na disseminação de boas práticas e na construção de soluções inovadoras para o setor.

Outro marco relevante foi o expressivo crescimento no número de elogios o que corresponde a aproximadamente 49% das manifestações, proporcionando um ambiente de trabalho mais acolhedor e motivado, com reflexos positivos na produtividade e no engajamento dos profissionais, alinhando-se à cultura de valorização e respeito no ambiente corporativo.

A análise dos dados de 2024 confirma a posição da Ouvidoria da CIPP S/A como um pilar estratégico no Complexo do Pecém, promovendo a confiança dos usuários e contribuindo para o aprimoramento da gestão pública e do controle social.

3.3.2 Auditoria

Em 2024, a área de Auditoria Interna consolidou seu papel como elemento essencial para a governança e o fortalecimento dos controles internos da organização. O ano foi marcado pela realização de auditorias estrategicamente alinhadas aos objetivos institucionais, avanços significativos na implementação do IA-CM e investimentos relevantes em capacitação da equipe.

No ano de 2024, foram concluídas 03 das 05 auditorias previstas no plano anual, com os seguintes focos:

- 1. Regulamentação dos órgãos intervenientes:** Análise de conformidade com normas e demais termos regulatórios.
- 2. Gestão de Riscos de Incêndios:** Avaliação de controles para prevenir danos materiais e humanos.
- 3. Plano de Emprego, Carreira e Salários (PECS):** Verificação de consistência nos processos de avaliação.

A Auditoria 05/2024, que trata de riscos no gerenciamento de contratos industriais e portuários, está em andamento com previsão de conclusão em fevereiro de 2025. A Auditoria 03/2024 foi cancelada devido à necessidade de reformulação do risco identificado.

Trabalhos extraordinários realizados em 2024 incluem:

- Verificação de contratações emergenciais de serviços de segurança; sem identificação de prejuízos ou desconformidades.
- Verificação do sistema de gestão de riscos; com apontamento de fragilidades sem controle de riscos.

As auditorias planejadas e os trabalhos extraordinários executados pela Auditoria Interna em 2024, resultaram em 29 constatações e emitidas 37 recomendações.

Durante o ano de 2024, a área de Auditoria Interna continuou utilizando o sistema de pontuação Gravidade, Urgência e Tendência - GUT para os itens de follow-up de auditoria, proporcionando uma melhor visão sobre a gravidade, urgência e tendência.

Foram realizadas a média de 146,5 horas/homem de capacitação em 11 cursos e workshops, cumprindo 100% da meta de horas de capacitação.

O desempenho foi impactado pela baixa maturidade da gestão de riscos e atrasos nas entregas de outras áreas, refletindo o não cumprimento de metas relacionadas ao PAINT e ao IA-CM. Contudo, os esforços reforçam o compromisso contínuo com a melhoria da governança e do controle interno.

Em 2024, de forma sucinta, os trabalhos de auditoria trouxeram melhorias do sistema de gestão, podendo ser relacionados:

- Tornamos o processo interno mais fluido, com maior eficiência e menor margem para inconsistências.
- Identificamos oportunidades de aprimoramento e propomos melhorias, fortalecendo a melhoria contínua;
- Trabalhamos e fortalecemos a governança corporativa, formalizando normas, processos e organizando a gestão da Companhia;
- Proporcionamos maior transparência na gestão da empresa e das informações compilados ao longo das auditorias;
- Melhoramos o processo de Tomada de Decisão, levando a processos e controles internos mapeados e testados em sua eficácia, as informações geradas pela empresa passaram a ser mais confiáveis e consistentes.

Os benefícios das recomendações da auditoria que foram implementadas pelas áreas no decorrer do ano de 2024, por categoria foram:

- 9 - Melhoria de processos
- 7 - Correção de falhas/problemas
- 10 - Adequação a leis/regulamentos
- 8 - Redução de riscos
- 2 - Fortalecimento dos controles internos
- 7 - Melhoria de governança
- 1 - Otimização de recursos
- 1 - Resgate de valores financeiros
- 1 - Aumento da eficiência

Para evoluir no modelo de maturidade IA-CM, foram revisados fluxogramas, regimentos internos e criados documentos e formulários novos, com a meta de atingir os níveis 2 e 3 até 2028. Dos 182 itens avaliados no modelo IA-CM, 30,2% estão implementados.

A busca por estes objetivos levou à implementação das seguintes ações no ano de 2024:

1. Revisão do Regimento de Auditoria Interna prevendo a possibilidade de serviços de consultoria e adequando às exigências do modelo IA-CM;
2. Criação do Plano de Gestão da Auditoria Interna;
3. Atualização de todos os fluxogramas/processos da área de Auditoria Interna;
4. Criação do indicador que apura a qualidade e aceitabilidade das recomendações de auditoria bem como pesquisa de feedback aos gestores envolvidos nos trabalhos;
5. Criação de rotina de Informativos de Auditoria Interna que consiste na elaboração e divulgação de um informativo com conteúdo sobre os procedimentos de auditoria, informações sobre os normativos, legislação, a importância da auditoria, estatística de itens de auditoria, entre outros assuntos;
6. Criação do Plano de Comunicação da Auditoria Interna de forma a aprimorar o relacionamento com unidades da Companhia e a comunicação de resultados;
7. Inclusão e registro no PAC – Plano Anual de Capacitação da área de Gestão de Pessoas, das demandas de capacitação e registro e controle das capacitações realizadas pelos membros da Auditoria;
8. Desenvolvimento e implementação de rotina de feedback setorial dos membros da Auditoria Interna;
9. Realização de autoavaliação da Auditoria Interna da CIPP em relação ao modelo IA-CM.
10. Criação e implementação da rotina da avaliação da maturidade da gestão de riscos da Companhia.
11. Aprimoramento do Follow Up incluindo tempo médio de implementação e benefícios das recomendações da auditoria por categoria;

O ano de 2024 foi pautado por desafios e conquistas que reafirmaram o compromisso da Auditoria Interna com a excelência e a contribuição efetiva para os objetivos estratégicos. Continuaremos trabalhando para superar metas e fortalecer a confiança dos stakeholders na governança corporativa.

3.4 Ações de Sustentabilidade Social e Ambiental

O Complexo do Pecém reafirma seu compromisso com a excelência ambiental e a sustentabilidade operacional, desenvolvendo ações que integram suas operações à preservação do meio ambiente e à proteção das pessoas. Com base em sua política de gestão integrada, a Companhia cumpre rigorosamente a legislação vigente, normas e procedimentos internos, garantindo um desempenho sustentável e responsável.

Para assegurar a eficiência da gestão ambiental, a CIPP S/A implementa uma série de programas estruturados conforme o Plano Básico Ambiental (PBA), além de atender às condicionantes da Licença de Operação nº 167/2001, emitida pelo IBAMA. Entre essas iniciativas, destaca-se o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS), que visa minimizar a geração de resíduos, incentivar a reciclagem e garantir a destinação final adequada.

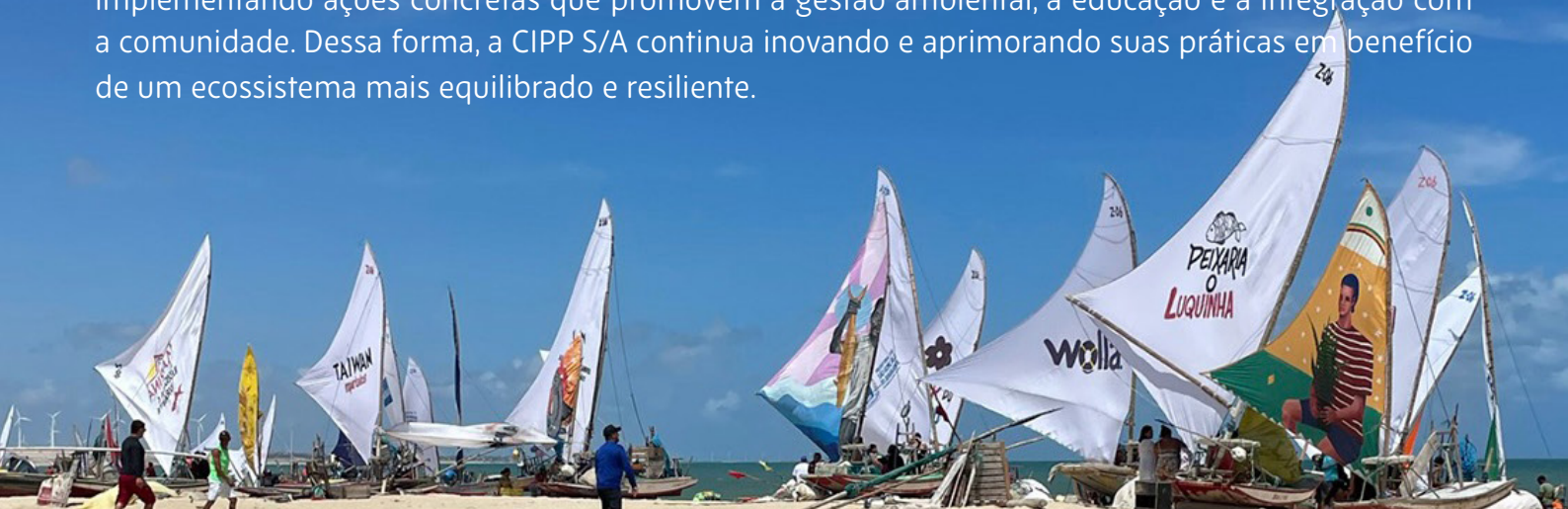
Consciente de que a educação ambiental é um pilar fundamental para a transformação social, a CIPP S/A promove programas voltados tanto para sua equipe interna e trabalhadores portuários quanto para a comunidade do entorno. Através do Programa de Comunicação Social (PCS) e do Programa de Educação Ambiental (PEA), são desenvolvidas ações educativas que fomentam valores de preservação e sustentabilidade. Parcerias com escolas e universidades fortalecem essa atuação, proporcionando atividades teóricas e práticas que ampliam a conscientização ambiental.

Outro marco relevante das políticas da Companhia é a criação e implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), que estabelece metas e compromissos voltados para a conservação de recursos, controle da poluição e gestão sustentável de resíduos. A transparência na divulgação da agenda reforça a responsabilidade compartilhada entre todos os envolvidos nas operações portuárias.

Em 2024, a CIPP S/A vem avançando na implementação das certificações ISO 14001:2015 (Gestão Ambiental) e ISO 45001:2018 (Saúde e Segurança Ocupacional) para o Terminal Portuário do Pecém. Essas certificações fortalecerão o padrão de excelência da Companhia, aprimorando suas práticas ambientais e de segurança, elevando sua reputação no mercado, aumentando a confiança de clientes e parceiros e consolidando sua referência internacional no setor portuário e industrial.

Além da dimensão ambiental, a sustentabilidade também envolve a responsabilidade econômica. Nesse sentido, a CIPP S/A está explorando mecanismos econômico-financeiros que incentivem a gestão sustentável, incluindo a criação de um orçamento específico para iniciativas ambientais e a adoção de metodologias de custos alinhadas às melhores práticas do setor.

Ao reafirmar seu compromisso com um futuro sustentável, o Complexo do Pecém segue implementando ações concretas que promovem a gestão ambiental, a educação e a integração com a comunidade. Dessa forma, a CIPP S/A continua inovando e aprimorando suas práticas em benefício de um ecossistema mais equilibrado e resiliente.



3.5 Remuneração da administração e dos membros colegiados

A política de remuneração da alta gestão da CIPP S/A é guiada pelos princípios de transparência, governança e conformidade com a legislação vigente. Os valores praticados seguem as diretrizes estabelecidas no Decreto Estadual nº 32.141/2017, regulamentado pela Lei Estadual nº 16.205/2017, assegurando alinhamento entre a estratégia corporativa da companhia e as melhores práticas de gestão.

A estrutura remuneratória da Diretoria Estatutária é composta exclusivamente por componentes fixos, abrangendo salários, gratificações e benefícios diretos e indiretos, além de adicionais relativos a férias, rescisões e condições específicas da atividade, como periculosidade. Para o exercício de 2024, não há previsão de remuneração variável, benefícios pós-emprego, participação nos resultados ou remuneração baseada em ações, garantindo previsibilidade e equilíbrio financeiro à companhia.

Reforçando o compromisso da CIPP S/A com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável da região, na 230ª Reunião do Conselho de Administração, realizada em 12 de dezembro de 2023, foi aprovada a destinação dos valores devidos aos Conselheiros indicados pelo Porto de Roterdã para projetos sociais voltados à comunidade local do Pecém. Essa iniciativa demonstra o alinhamento da governança corporativa da empresa com os princípios de integridade, eficiência e impacto social positivo.

Além disso, a prática de remuneração dos membros estatutários da CIPP S/A segue rigorosamente a base normativa mencionada, conforme demonstrado nos quadros a seguir, que apresentam a remuneração média mensal mínima e máxima dos Conselhos de Administração e Fiscal para o ano de 2024.

Conselho de Administração – 06 membros	
Mínimo: * R\$ 0,00	Máximo: R\$ 4.945,13
Conselho Fiscal – 05 membros	
Mínimo: R\$ 4.945,13	Máximo: R\$ 4.945,13
Comitê de Auditoria Estatutário – 03 membros	
Mínimo: R\$ 4.945,13	Máximo: R\$ 4.945,13

Quadro 4: A remuneração média mensal mínima e máxima dos Conselhos de Administração e Fiscal em 2024

(*) Na gratificação do Conselho de Administração, o mínimo é zero, devido aos Conselheiros do Porto de Roterdã que não recebem essa gratificação.

(*) Na 230ª Reunião do colegiado, realizada em 12 de dezembro de 2023, os Conselheiros de Administração indicados pelo acionista Porto de Roterdã autorizaram que os valores devidos a eles, em razão dos cargos ocupados no Conselho de Administração, sejam direcionados a projetos de responsabilidade social para a população local do Pecém.



DIRETORIA ESTATUTÁRIA	
Remuneração dos Membros (valores em R\$)	Exercício 2024
Número de Membros:	08
I - Remuneração Fixa (a+b+c+d)	R\$ 3.584.121,56
a) salário ou gratificação	R\$ 2.274.367,07
b) benefícios diretos e indiretos	R\$ 317.956,38
c) remuneração por participação em comissões internas ou comitês	R\$ 0,00
d) outros (periculosidade + férias + rescisão)	R\$ 991.798,11
II - Remuneração Variável (e+f+g+h+i)	R\$ 0,00
e) bônus	R\$ 0,00
f) participação nos resultados	R\$ 0,00
g) remuneração por participação em reuniões	R\$ 0,00
h) comissões	R\$ 0,00
i) outros	R\$ 0,00
III - Total da Remuneração (I + II)	R\$ 3.584.121,56
IV - Benefícios pós-emprego	R\$ 0,00
V - Benefícios motivados pela cessão do exercício do cargo	R\$ 0,00
VI - Remuneração baseada em ações	R\$ 0,00

Quadro 05: A remuneração total da Diretoria Estatutária em 2024

**Documento aprovado na 244ª Reunião do Conselho de Administração da CIPP,
realizada em 16 de abril de 2025**





4. Bibliografia

BRASIL. Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016. Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 1 jul. 2016.

_____. Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016. Regulamenta, no âmbito da União, a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 4 jan. 2017.

CGU – CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO. **Relatório de avaliação nº 814758**. Brasília, DF: CGU, 28 set. 2021.

IBGC – INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. 5.ed. São Paulo, SP: IBGC, 2015.



complexodopecem.com.br